

CRESCIMENTO DE MUDAS DE ANDIROBA SOB SOMBREAMENTOS E VOLUMES DE RECIPIENTES EM CAPITÃO POÇO - PA

Bruno dos Santos da Silva¹, Jairo Neves de Oliveira², José Darlon Nascimento Alves³, Thiago Caio Moura Oliveira², Michel Sauma Filho⁴, João Vitor Silva e Silva⁵ e Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição⁶

¹Discente do Curso de Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço - PA, e-mail: silvabseng@gmail.com

²Mestrando em Ciência do Solo pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal - SP, e-mails: jairoufracap22@gmail.com; thiagocaio1998@gmail.com.

³Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, e-mail: jose.darllon@hotmail.com.

⁴Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará, Belém - PA, e-mail: michel.sauma@ufra.edu.br.

⁵Discente do Curso de Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço - PA, e-mail: joaovytorjss@gmail.com.

⁶Doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, e-mail: agroheraclito@yahoo.com.br.

A andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) é uma espécie florestal nativa da região amazônica com grande importância socioeconômica, pois além da produção de madeira, é produtora de óleo essencial. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de níveis de sombreamento e volumes de recipientes no crescimento de mudas de andiroba. O experimento foi realizado em campo na área experimental da UFRA - Campus Capitão Poço, Capitão Poço - PA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, em esquema de parcelas subdivididas 4 x 2, em que o fator principal foi constituído por quatro níveis de sombreamento (0%, 30%, 50% e 70%) e o fator secundário foi constituído por dois volumes de recipientes, adaptados a partir de garrafas PET (2 e 4 L), com três repetições. Aos 150 dias após o transplante foram avaliadas as seguintes variáveis: altura da planta (AP), diâmetro do caule (DC) a 5 cm, e número de folíolos (NFOL). Os resultados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$), e quando os valores de F significativos, foi realizado o teste de Tukey para o fator volume e análises de regressão para o fator níveis de sombreamento e para a interação sombreamento x volumes de recipientes, por meio do uso do software AgroEstat. Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) para as variáveis analisadas, em que houve efeito isolado do fator sombreamento para AP e DC e do fator volume de recipientes para a AP. Em relação a AP, os níveis de sombreamento 70% e 50% promoveram maiores valores para essa variável. Por outro lado, a ausência de sombreamento proporcionou maior DC, não diferindo estatisticamente das médias obtidas nos sombreamentos de 30% e 70%. O volume de recipiente de 4 L promoveu maior AP nas mudas. Não houve diferença significativa para o NFOL. Assim, o uso de sombreamento e volume de recipiente de 4 L favoreceu o crescimento de mudas de andiroba.

Palavras-chave: *Carapa guianensis*; óleo essencial; região amazônica.